

# Release de Resultados 3T22

MIA	TMA	NPS
11-51	48-41	40,3%
12-02	38-12	62,9%
01-52	28-51	61,5%
01-10	31-13	72,22%
01-28	30-19	64,29%

**Algar** ▶  
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO

## **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Chegamos em setembro deste ano com robustos resultados mesmo diante de diversos desafios no cenário global e local. Nossa receita líquida cresceu 7,5% no 3T22 e 11,0% no comparativo dos nove primeiros meses do ano impulsionada, principalmente, pelo segmento B2B. O número de clientes desse segmento cresceu 9,6%, as receitas de TIC 23,0% e o serviço Machine-to-Machine (M2M) 58,8%.

No segmento residencial alcançamos a marca de 97,8% dos clientes de internet banda larga conectados em fibra ótica. A migração dos clientes para essa tecnologia, que propicia uma experiência muito superior de conexão tem trazido, além de uma maior satisfação dos usuários, impactos positivos no ticket médio do produto e na nossa eficiência operacional. Na telefonia móvel, nossa estratégia de incentivar planos pós-pagos e de maior ticket médio também produziu resultados. O percentual de clientes pós-pagos passou de 43,5% do total para 46,2%.

Já nos custos e despesas, continuamos sentindo os efeitos da instabilidade na cadeia global de suprimentos, iniciada com a pandemia, e que, somada a outros fatores, culminou em pressão inflacionária. Nesse contexto as nossas iniciativas contínuas de eficiência operacional merecem ser destacadas. Nesse trimestre realizamos a venda de 79 torres de telecomunicações estendendo, à Vogel Telecom, as nossas práticas operacionais. Ativamos, também, a nossa terceira usina fotovoltaica, o que propicia uma queda nos nossos gastos com energia ao mesmo tempo em que contribui para a redução da emissão de gases de efeito estufa. Assim, mesmo diante de adversidades nosso resultado operacional medido pelo EBITDA cresceu 5,1%. O lucro líquido, por sua vez, continua impactado pelos efeitos que o aumento das taxas de juros tiveram nas nossas despesas financeiras.

Nos investimentos, destinamos recursos prioritariamente para a conexão de novos clientes em regiões onde já atuávamos, alavancando a infraestrutura construída e as aquisições realizadas nos últimos anos. A gestão do caixa e do capital de giro também ganharam ainda mais a nossa atenção e, assim, pudemos observar um importante crescimento do fluxo de caixa livre.

Mesmo atentos ao cenário de curto prazo não deixamos de cultivar o nosso futuro. Firmamos uma parceria para o desenvolvimento de soluções em nuvem para o mercado B2B e lançamos mais uma solução voltada à segurança de pequenas e médias empresas. E assim seguiremos. Atentos aos riscos e incertezas e seus possíveis impactos mas, sobretudo, trabalhando para continuar crescendo e levando aos nossos clientes produtos e serviços de qualidade e com um atendimento próximo, afinal, nossa missão é " Servir e integrar pessoas e negócios de forma sustentável".

## Release de Resultados 3T22

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações focada no mercado B2B, divulga seus resultados do **3º Trimestre de 2022 (3T22)**.

As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 3º Trimestre de 2021 (3T21). Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

### SEGMENTO B2B

#### DADOS OPERACIONAIS

Número de Clientes (mil)	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>194,2</b>	<b>177,2</b>	<b>9,6%</b>	<b>191,3</b>	<b>1,5%</b>
Corporativo	21,1	20,1	5,1%	21,0	0,6%
MPE	173,1	157,1	10,2%	170,3	1,6%

Número de acessos (mil)	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>3.861,1</b>	<b>2.586,6</b>	<b>49,3%</b>	<b>3.594,3</b>	<b>7,4%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>250,8</b>	<b>233,2</b>	<b>7,5%</b>	<b>254,7</b>	<b>-1,5%</b>
Fibra	245,5	220,2	11,5%	248,1	-1,0%
Outras tecnologias	5,2	13,0	-59,7%	6,6	-20,6%
<b>Móvel</b>	<b>3.286,6</b>	<b>2.091,2</b>	<b>57,2%</b>	<b>3.029,3</b>	<b>8,5%</b>
Humano	119,6	123,0	-2,8%	134,8	-11,3%
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	3.167,0	1.968,2	60,9%	2.894,5	9,4%
<b>Voz fixa</b>	<b>323,7</b>	<b>262,2</b>	<b>23,5%</b>	<b>310,3</b>	<b>4,3%</b>

#### RECEITA LÍQUIDA – SEGMENTO B2B

R\$ Milhões	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri	9M22	9M21	Δ%YoY
<b>Total</b>	<b>483,8</b>	<b>433,9</b>	<b>11,5%</b>	<b>448,1</b>	<b>8,0%</b>	<b>1.397,9</b>	<b>1.192,8</b>	<b>17,2%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>245,3</b>	<b>232,6</b>	<b>5,5%</b>	<b>242,0</b>	<b>1,4%</b>	<b>736,7</b>	<b>650,6</b>	<b>13,2%</b>
<b>Produtos TIC</b>	<b>73,5</b>	<b>59,7</b>	<b>23,0%</b>	<b>73,2</b>	<b>0,4%</b>	<b>212,1</b>	<b>156,7</b>	<b>35,4%</b>
<b>Telefonia móvel</b>	<b>68,8</b>	<b>43,9</b>	<b>56,7%</b>	<b>50,9</b>	<b>35,2%</b>	<b>175,1</b>	<b>120,0</b>	<b>45,9%</b>
Humano	32,6	21,1	54,5%	18,3	78,1%	73,0	56,1	30,1%
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	36,2	22,8	58,8%	32,6	11,0%	102,1	63,8	60,0%
<b>Voz fixa</b>	<b>67,7</b>	<b>64,9</b>	<b>4,3%</b>	<b>61,0</b>	<b>11,0%</b>	<b>193,2</b>	<b>187,3</b>	<b>3,2%</b>
<b>Outras</b>	<b>28,4</b>	<b>32,7</b>	<b>-13,1%</b>	<b>21,0</b>	<b>35,2%</b>	<b>80,8</b>	<b>78,2</b>	<b>3,3%</b>

## Release de Resultados 3T22

O segmento B2B é o nosso foco estratégico de crescimento e responde por 67% das nossas receitas totais. Atuamos nesse mercado em 16 Estados do país, além do Distrito Federal, com uma proposta de valor que consiste em aliar um portfólio inovador e de alta qualidade de produtos e serviços de telecomunicações a um atendimento e relacionamento próximos, agregando valor aos negócios dos nossos clientes. No 3T22 a receita do B2B cresceu 11,5% impulsionada principalmente pela evolução dos serviços de conectividade, TIC e Machine-to-Machine (M2M).

A receita de conectividade, 50,7% das receitas do segmento, aumentou 5,5% em virtude da adição de 17 mil novos clientes no período, sendo 1 mil do grupo de médias e grandes empresas e 16 mil de micro e pequenas, aos quais uma conexão de dados veloz e eficaz se tornou imprescindível ao dia a dia dos seus negócios.

O forte crescimento dos serviços TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), de 23,0% nos últimos 12 meses, resulta do foco da Companhia em inovação contínua com vistas a um portfólio completo e sempre atualizado de produtos e serviços. Soluções que incluem cloud, gestão e segurança de redes e gestão de wi-fi, dentre várias outras, nos permitem apoiar as necessidades dos nossos clientes de forma mais ampla, para além dos serviços de conectividade, ao mesmo tempo em que favorece um maior tempo médio de permanência dos mesmos na Companhia e uma maior rentabilidade. Nos 9M22 a receita dos serviços TIC respondeu por 15,2% das receitas do B2B, um aumento de 2pp em relação aos 9M21.

Nos serviços de telefonia móvel prestados a esse segmento destaca-se o crescimento de 58,8% da receita de *Machine-to-machine*- M2M, fruto da venda de 1,2 milhão de novos chips. O crescimento acelerado desse serviço, que em 2019 representava 0,6% da receita do segmento, permitiu alcançar 7,3% de participação nos 9M22. No serviço móvel humano, apesar da queda de 2,8% na base de clientes, houve um aumento de 54,5% na receita, o que foi ocasionado por um maior volume de tráfego oriundo dos nossos clientes do setor de contact center.

Por fim, as receitas com voz fixa, que correspondem a 14% das receitas do segmento, cresceram 4,3% impulsionadas pelo aumento do número de clientes e, o grupo de outras receitas, apresentou uma queda de 13,1% em razão de um menor volume de modems vendidos.

## SEGMENTO B2C

### DADOS OPERACIONAIS

Número de acessos (mil)	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>2.000,1</b>	<b>2.045,8</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2.001,4</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Banda larga</b>	<b>530,0</b>	<b>503,9</b>	<b>5,2%</b>	<b>525,8</b>	<b>0,8%</b>
<i>FTTH</i>	518,4	451,0	14,9%	510,2	1,6%
Outras tecnologias	11,6	52,9	-78,1%	15,6	-25,6%
<b>Telefonia móvel</b>	<b>1.083,7</b>	<b>1.106,2</b>	<b>-2,0%</b>	<b>1.081,5</b>	<b>0,2%</b>
Pós-pago	500,7	481,7	3,9%	495,8	1,0%
Pré-pago	583,0	624,5	-6,6%	585,7	-0,5%
<b>Voz fixa</b>	<b>386,4</b>	<b>435,7</b>	<b>-11,3%</b>	<b>394,1</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Acessos FTTH/Total de acessos banda larga</b>	<b>97,8%</b>	<b>89,5%</b>	<b>8,3 p.p.</b>	<b>97,0%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

### RECEITA LÍQUIDA – SEGMENTO B2C

R\$ Milhões	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri	9M22	9M21	Δ%YoY
<b>Total</b>	<b>238,8</b>	<b>238,3</b>	<b>0,2%</b>	<b>225,3</b>	<b>6,0%</b>	<b>686,2</b>	<b>684,0</b>	<b>0,3%</b>
<b>Banda larga</b>	<b>95,0</b>	<b>98,6</b>	<b>-3,7%</b>	<b>89,3</b>	<b>6,4%</b>	<b>271,0</b>	<b>281,8</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Telefonia móvel</b>	<b>85,8</b>	<b>78,1</b>	<b>9,9%</b>	<b>78,2</b>	<b>9,7%</b>	<b>241,7</b>	<b>222,9</b>	<b>8,4%</b>
Pós-pago	64,0	58,7	9,0%	60,7	5,4%	184,7	166,7	10,8%
Pré-pago	21,8	19,4	12,4%	17,5	24,6%	57,1	56,2	1,6%
<b>Voz fixa</b>	<b>21,1</b>	<b>23,9</b>	<b>-11,7%</b>	<b>20,6</b>	<b>2,4%</b>	<b>63,2</b>	<b>71,7</b>	<b>-11,9%</b>
<b>Outras</b>	<b>36,9</b>	<b>37,7</b>	<b>-2,1%</b>	<b>37,2</b>	<b>-0,8%</b>	<b>110,3</b>	<b>107,6</b>	<b>2,5%</b>

Para os clientes B2C elegemos, já há alguns anos, o serviço de banda larga sobre fibra ótica como carro-chefe do segmento. Para isso, investimos na substituição das redes legadas por fibra ótica, tecnologia essa que oferece aos usuários uma experiência muito superior de conexão à internet.

No 3T22 o número de acessos de banda larga sobre fibra cresceu 14,9% e, com isso, 97,8% dos clientes passaram a estar conectados em fibra, um aumento de 8,3 pp em relação ao 3T21. Essa evolução tem propiciado um impacto direto na satisfação dos clientes e tem resultado, ainda, aumento de ticket médio e redução do churn. As receitas com o serviço de banda larga somaram R\$ 95,0 milhões no trimestre, 3,7% menores que as do 3T21 em razão de uma estratégia de reposicionamento das ofertas desse produto, combinando-o com serviços de valor adicionado – SVAs, que são contabilizados no grupo de outras receitas.

No serviço de telefonia móvel, o foco em planos pós-pagos e que consomem um maior volume de tráfego de dados resultou em um crescimento de 3,9% desses clientes e 9,0% da receita por eles gerada. A participação dos usuários pós pagos evoluiu de 43,5% do total, no 3T21, para 46,2% no 3T22. O serviço pré-pago, por sua vez, apesar de uma queda de 6,6% no número de clientes, teve um crescimento de 12,4% na receita, fruto do aumento no valor das recargas e intensificação do uso em consequência do arrefecimento da pandemia.

## Release de Resultados 3T22

Os serviços de voz fixa, 8,8% da receita do segmento, apresentaram uma queda de 11,3% nos usuários e de 11,7% na receita. Esses números refletem a tendência iniciada já há muitos anos de substituição desse serviço, que no passado já representou grande parte da receita das operadoras, por formas de comunicação baseadas em dados.

Por fim, o grupo de outras receitas do segmento B2C caiu 2,1% em razão de um menor volume de modems vendidos no trimestre.

## DESEMPENHO CONSOLIDADO

### DADOS OPERACIONAIS

Número de acessos (mil)	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>5.861,2</b>	<b>4.632,4</b>	<b>26,5%</b>	<b>5.595,7</b>	<b>4,7%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>780,8</b>	<b>737,1</b>	<b>5,9%</b>	<b>780,5</b>	<b>0,0%</b>
<i>Fibra</i>	763,9	671,2	13,8%	758,3	0,7%
Outras tecnologias	16,8	65,9	-74,4%	22,2	-24,1%
<b>Móvel</b>	<b>4.370,3</b>	<b>3.197,4</b>	<b>36,7%</b>	<b>4.110,8</b>	<b>6,3%</b>
Humano	1.203,3	1.229,2	-2,1%	1.216,3	-1,1%
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	3.167,0	1.968,2	60,9%	2.894,5	9,4%
<b>Voz fixa</b>	<b>710,1</b>	<b>697,9</b>	<b>1,7%</b>	<b>704,4</b>	<b>0,8%</b>
<b>Acessos fibra/conectividade</b>	<b>97,8%</b>	<b>91,1%</b>	<b>6,7 p.p.</b>	<b>97,2%</b>	<b>0,6 p.p.</b>

### DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

R\$ Milhões	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri	9M22	9M21	Δ%YoY
<b>Receita bruta</b>	<b>871,4</b>	<b>864,6</b>	<b>0,8%</b>	<b>867,1</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.621,0</b>	<b>2.420,6</b>	<b>8,3%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>722,6</b>	<b>672,2</b>	<b>7,5%</b>	<b>673,4</b>	<b>7,3%</b>	<b>2.084,1</b>	<b>1.876,8</b>	<b>11,0%</b>
B2B	483,8	433,9	11,5%	448,1	8,0%	1397,9	1192,8	17,2%
B2C	238,8	238,3	0,2%	225,3	6,0%	686,2	684,0	0,3%
<b>EBITDA</b>	<b>304,8</b>	<b>290,0</b>	<b>5,1%</b>	<b>271,7</b>	<b>12,2%</b>	<b>848,2</b>	<b>814,7</b>	<b>4,1%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>42,2%</i>	<i>43,1%</i>	-	<i>40,3%</i>	-	<i>40,7%</i>	<i>43,4%</i>	-
<b>EBITDA - sem efeitos pontuais</b>	<b>285,5</b>	<b>286,6</b>	<b>-0,4%</b>	<b>270,5</b>	<b>5,5%</b>	<b>827,7</b>	<b>799,6</b>	<b>3,5%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>39,5%</i>	<i>42,6%</i>	-	<i>40,2%</i>	-	<i>39,7%</i>	<i>42,6%</i>	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>28,6</b>	<b>94,7</b>	<b>-69,8%</b>	<b>-3,0</b>	-	<b>35,7</b>	<b>201,2</b>	<b>-82,2%</b>
<i>Margem líquida - %</i>	<i>4,0%</i>	<i>14,1%</i>	-	<i>-0,4%</i>	-	<i>1,7%</i>	<i>10,7%</i>	-
<b>Investimentos</b>	<b>192,9</b>	<b>207,1</b>	<b>-6,8%</b>	<b>291,0</b>	<b>-33,7%</b>	<b>483,9</b>	<b>466,0</b>	<b>3,9%</b>
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>235,0</b>	<b>(245,6)</b>	-	<b>85,6</b>	<b>174,4%</b>	<b>278,8</b>	<b>(20,9)</b>	-

## RECEITA LÍQUIDA

A combinação dos dois segmentos de clientes da Companhia resultou em uma receita líquida de R\$ 722,6 milhões no 3T22 e R\$ 2.084,1 milhões nos 9M22, crescimentos de 7,5% e 11,0% impulsionados principalmente pelo segmento B2B. O menor crescimento da receita bruta (0,8% no comparativo 3T22 X 3T21) é decorrente da redução das alíquotas de ICMS de serviços de comunicação, a partir de 23 de junho de 2022, e que resultou em uma queda de aproximadamente R\$ 46 milhões no total da receita bruta do 3T22, sem impacto na receita líquida.

## CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri	9M22	9M21	Δ%YoY
<b>Custos totais</b>	<b>(417,8)</b>	<b>(382,2)</b>	<b>9,3%</b>	<b>(401,8)</b>	<b>4,0%</b>	<b>(1.236,1)</b>	<b>(1.062,2)</b>	<b>16,4%</b>
Pessoal	(158,6)	(120,0)	32,1%	(144,2)	10,0%	(442,1)	(363,1)	21,8%
Materiais/mercadorias vendidas	(22,3)	(34,5)	-35,3%	(23,9)	-72,3%	(72,6)	(96,8)	-25,0%
Serviços de terceiros	(148,6)	(133,7)	11,2%	(141,3)	5,2%	(431,4)	(355,0)	21,5%
Interconexão/meios de conexão	(58,5)	(41,5)	41,0%	(39,4)	88,6%	(141,4)	(108,2)	30,7%
Propaganda e marketing	(7,1)	(5,1)	38,4%	(6,8)	3,8%	(20,8)	(19,6)	6,0%
PCLD	(10,0)	(11,9)	-15,5%	(14,3)	-29,7%	(35,2)	(33,5)	5,2%
Aluguéis e seguros	(34,8)	(36,7)	-5,0%	(26,4)	32,0%	(106,6)	(95,9)	11,1%
Outros*	22,2	1,0	2023%	(5,6)	-496%	14,1	10,0	41,3%

\*Inclui outras receitas/despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 9,3% no comparativo anual influenciados pelo ambiente econômico global, intensificado pela pandemia, que culminou em escassez na cadeia global de suprimentos e consequente pressão inflacionária. Somou-se a isso, os custos e despesas advindos da Vogel Telecom, adquirida em agosto de 2021.

### Pessoal

Totalizaram R\$ 158,6 milhões, um acréscimo de 32,1% ocasionado pela integração da operação da Vogel Telecom e pelo reajuste anual dos salários.

### Materiais

Apresentaram uma queda de 35,3% em razão da decisão estratégica de estimular o regime de comodato de modems em detrimento de sua venda.

### Serviços de terceiros

Somaram R\$ 148,6 milhões no 3T22, um aumento de 11,2% resultante, sobretudo, de: (i) R\$ 4,1 milhões destinados a reajustes contratuais; (ii) R\$ 3,6 milhões em custos diretos para a prestação de serviços TIC e IoT, cujas receitas aumentaram 23,0% e 58,8% no mesmo período, respectivamente; (iii) R\$ 3,6 milhões de custos advindos da operação da Vogel Telecom e (iv) R\$ 1,9 milhão de custos de manutenção para suportar o crescimento de 9,6% no número de clientes B2B.

## Release de Resultados 3T22

### Interconexão e meios de conexão

Contabilizaram R\$ 58,5 milhões, um crescimento de 41,0% explicado, sobretudo, por maiores custos com roaming para suportar o serviço de IOT - cujo crescimento da receita foi de 58,8% no período, e pelo crescimento da receita do serviço móvel humano.

### Propaganda e marketing

Totalizaram R\$ 7,1 milhões no 3T22, ante R\$ 5,1 milhões no ano anterior. Tal aumento decorre, principalmente, de gastos relacionados a novas unidades de franquias.

### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

Somaram R\$ 10,0 milhões no 3T22, uma queda de 15,5% influenciada por uma menor inadimplência do segmento de micro e pequenas empresas.

### Aluguéis e seguros

Contabilizaram R\$ 34,8 milhões, ante R\$ 36,7 milhões no 3T21. A queda, de 5,0%, é resultado, em sua maior parte, de negociações recentes de aluguéis de dutos e postes, cujas características enquadraram essas despesas em arrendamento, conforme regras do IFRS 16, e não mais em despesas.

### Outros

Resultou em uma receita operacional de R\$ 22,0 milhões decorrente, sobretudo, do reconhecimento, na conta de outras despesas (receitas) operacionais, do valor de R\$ 19,1 milhões relativos a uma operação de venda de torres realizada no 3T22.

## EBITDA

R\$ Milhões	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri	9M22	9M21	Δ%YoY
<b>EBITDA</b>	<b>304,8</b>	<b>290,0</b>	<b>5,1%</b>	<b>271,7</b>	<b>12,2%</b>	<b>848,2</b>	<b>814,7</b>	<b>4,1%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>42,2%</i>	<i>43,1%</i>	<i>-</i>	<i>40,3%</i>	<i>-</i>	<i>40,7%</i>	<i>43,4%</i>	<i>-</i>
<b>EBITDA - sem efeitos pontuais</b>	<b>285,5</b>	<b>286,6</b>	<b>-0,4%</b>	<b>270,5</b>	<b>5,5%</b>	<b>827,7</b>	<b>799,6</b>	<b>3,5%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>39,5%</i>	<i>42,6%</i>	<i>-</i>	<i>40,2%</i>	<i>-</i>	<i>39,7%</i>	<i>42,6%</i>	<i>-</i>

Efeitos pontuais: 3T22: (i) R\$ 19,3 MM de receita com venda de torres; 9M22: (i) e (ii) R\$ 1,2 MM de recuperação de ICMS de períodos anteriores.

3T21 e 9M21: R\$ 3,4 milhões e R\$ 14,8 milhões, respectivamente, de créditos de PIS/Cofins de períodos anteriores.

O EBITDA consolidado cresceu 5,1% e totalizou R\$ 304,8 milhões no 3T22. A margem, por sua vez, foi 3,1 p.p. inferior à do 3T21 em razão do cenário de pressão inflacionária, já mencionado, e dos custos de integração da Vogel Telecom, que foi adquirida em meados do 3T21.



## DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri	9M22	9M21	Δ%YoY
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(159,9)</b>	<b>(154,8)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(162,1)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(483,0)</b>	<b>(430,9)</b>	<b>12,1%</b>

Os gastos com depreciação e amortização aumentaram 3,3% em razão de uma maior base de ativos imobilizados - resultado dos investimentos realizados na conexão de novos clientes B2B e em fibra ótica até a casa do cliente varejo (FTTH).

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri	9M22	9M21	Δ%YoY
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(114,7)</b>	<b>(71,5)</b>	<b>60,3%</b>	<b>(121,2)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(336,8)</b>	<b>(180,0)</b>	<b>87,1%</b>
Receitas de aplicações financ.	18,7	4,6	308,8%	19,5	-4,4%	55,2	10,1	447,0%
Juros por endividamentos	(93,9)	(38,1)	146,5%	(85,4)	10,0%	(254,2)	(89,7)	183,4%
Variações monetárias por endividamento	9,0	(17,7)	-	(35,1)	-125,7%	(51,6)	(45,2)	14,1%
Outros	(48,4)	(20,3)	138,7%	(20,3)	138,4%	(86,2)	(55,2)	56,2%

O resultado financeiro do 3T22 foi uma despesa líquida de R\$ 114,7 milhões, valor 60,3% maior que o do 3T21. Esse crescimento resultou, essencialmente, do movimento de aumento das taxas de juros e sua incidência em um maior saldo médio de dívida. Esses fatores mais do que compensaram o aumento das receitas financeiras, resultantes de maiores taxas de juros sobre um maior saldo médio de caixa aplicado, e menores despesas com variações monetárias, propiciadas por uma queda do IPCA no comparativo dos períodos. Nos primeiros nove meses de 2022 as despesas financeiras líquidas foram 87,1% maiores que as dos 9M21.

## LUCRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri	9M22	9M21	Δ%YoY
<b>Lucro líquido</b>	<b>28,6</b>	<b>94,7</b>	<b>-69,8%</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-</b>	<b>35,7</b>	<b>201,2</b>	<b>-82,2%</b>

No 3T22 o lucro líquido foi de R\$ 28,6 milhões, ante R\$ 94,7 milhões no 3T21. Esse decréscimo é resultado do impacto do aumento das taxas de juros nas nossas despesas financeiras, que mais do que compensaram o crescimento do EBITDA.

## INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri	9M22	9M21	Δ%YoY
Expansão de redes e clientes	60,1	127,7	-53,0%	83,6	-28,1%	227,3	316,1	-28,1%
Manutenção da operação	39,1	30,8	26,8%	56,3	-30,6%	128,8	57,2	125,2%
<b>Total</b>	<b>99,1</b>	<b>158,5</b>	<b>-37,4%</b>	<b>139,9</b>	<b>-29,1%</b>	<b>356,1</b>	<b>373,3</b>	<b>-4,6%</b>
Investimentos Vogel Telecom	-	377,6	-	-	-	-	377,6	-
<b>Total - Ex IFRS 16</b>	<b>99,1</b>	<b>536,1</b>	<b>-81,5%</b>	<b>139,9</b>	<b>-29,1%</b>	<b>356,1</b>	<b>750,9</b>	
IFRS 16	93,8	48,6	-	151,1	-	348,7	92,7	-
<b>Saldo Total</b>	<b>192,9</b>	<b>584,7</b>	<b>-67,0%</b>	<b>291,0</b>	<b>-33,7%</b>	<b>704,8</b>	<b>843,6</b>	<b>-16,4%</b>

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 99,1 milhões. A redução, em relação aos R\$ 158,5 milhões do 3T21, é explicada pela decisão estratégica de direcionar os recursos prioritariamente para a conexão de novos clientes em regiões onde já atuávamos, alavancando a infraestrutura construída e as aquisições realizadas os últimos anos.

## FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	3T22	3T21	Δ%YoY	2T22	Δ%Tri	9M22	9M21	Δ%YoY
<b>EBITDA</b>	<b>304,8</b>	<b>290,1</b>	<b>5,1%</b>	<b>271,7</b>	<b>12,2%</b>	<b>848,2</b>	<b>814,8</b>	<b>4,1%</b>
Investimentos	(95,6)	(495,8)	-80,7%	(145,7)	-34,4%	(451,9)	(721,6)	<b>-37,4%</b>
Provisões não desembolsadas	(8,8)	18,0	-148,8%	18,6	-147,0%	29,2	48,5	-39,7%
Impostos/resultado financ. líq.	19,0	(1,6)	-1263%	17,0	11,4%	43,7	(32,6)	-234,0%
Variação do capital de giro	15,6	(56,3)	-127,7%	(76,1)	-120,5%	(190,4)	(129,9)	<b>46,6%</b>
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>235,0</b>	<b>(245,6)</b>	<b>-195,7%</b>	<b>85,6</b>	<b>174,4%</b>	<b>278,8</b>	<b>(20,9)</b>	<b>-1435%</b>
IFRS 16	(59,2)	(33,8)	75,0%	(59,6)	-0,6%	(166,1)	(97,6)	70,2%

O fluxo de caixa livre registrado pela Companhia no 3T22 foi de + R\$ 235,0 milhões, ante - R\$ 245,6 milhões registrados no 3T21. Essa variação é decorrente, principalmente, do fato do 3T21 ter sido impactado pelos investimentos realizados para a aquisição da Vogel Telecom, do aumento do resultado financeiro (em razão de um maior saldo médio de caixa aplicado e de um maior CDI médio) e de uma forte gestão dos resultados pela Companhia, com o aumento do EBITDA, redução dos investimentos e administração do caixa.

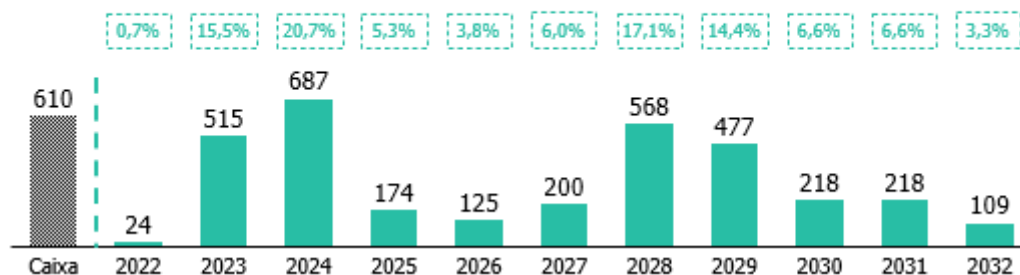
## ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ mil	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 6ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+6,9%	2024	386,8
Debentures - 7ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,9%	2023	263,3
Debentures - 7ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+5,5%	2025	98,7
Debentures - 8ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,6%	2024	101,8
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	254,5
Debentures - 9ª emissão	R\$	CDI+ 0,7%	2024	372,2
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	412,7
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	332,2
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	757,7
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	330,9
Leasing	R\$	IPCA	2025	3,7
<b>Endividamento - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>3.314,6</b>
<b>Caixa</b>	-	-	-	<b>610,5</b>
<b>Dívida Líquida - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>2.704,2</b>
<b>Efeitos do IFRS 16</b>	-	-	-	<b>793,7</b>

A dívida bruta da Companhia (excluindo os efeitos do arrendamento estabelecidos pelo IFRS16) era de R\$ 3.314,3 milhões no 3T22, 0,6% inferior à registrada em junho do mesmo ano e composta 100% por moeda nacional. A dívida líquida, por sua vez, totalizou R\$ 2.703,9 milhões, 2,8% inferior à do trimestre anterior em razão da nossa estratégia de desalavancagem progressiva. Ressalta-se, ainda, que a Companhia realizou um alongamento de sua dívida, composta quase que exclusivamente por debêntures, e que resultou em vencimentos distribuídos ao longo dos próximos 10 anos.

### Aging da Dívida 3T22 (Ex IFRS 16)

Total: R\$ 3.314,3 MM



**ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

<b>R\$ Milhões</b>	<b>3T22</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ%YoY</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ%Tri</b>	<b>9M22</b>	<b>9M21</b>	<b>Δ%YoY</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>871,4</b>	<b>864,6</b>	<b>0,8%</b>	<b>867,1</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.621,0</b>	<b>2.420,6</b>	<b>8,3%</b>
Impostos e deduções	(148,8)	(192,3)	-22,6%	(193,6)	-23,1%	(536,7)	(543,7)	-1,3%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>722,6</b>	<b>672,2</b>	<b>7,5%</b>	<b>673,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>2.084,3</b>	<b>1.876,8</b>	<b>11,1%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(451,1)</b>	<b>(387,3)</b>	<b>16,5%</b>	<b>(405,3)</b>	<b>11,3%</b>	<b>(1.279,8)</b>	<b>(1.088,3)</b>	<b>17,6%</b>
Pessoal	(158,6)	(120,0)	32,1%	(144,2)	10,0%	(442,1)	(363,1)	21,8%
Materiais	(6,2)	(5,5)	12,9%	(7,2)	-13,3%	(19,8)	(15,1)	31,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	(0,4)	(28,9)	-98,7%	(16,7)	-97,8%	(37,0)	(81,7)	-54,6%
Serviços de terceiros	(148,6)	(133,7)	11,2%	(141,3)	5,2%	(431,4)	(355,0)	21,5%
Interconexão e meios de conexão	(74,2)	(41,5)	78,8%	(39,4)	88,6%	(157,1)	(108,2)	45,2%
Propaganda e marketing	(7,1)	(5,1)	38,4%	(6,8)	3,8%	(20,8)	(19,6)	6,0%
PCLD	(10,0)	(11,9)	-15,5%	(14,3)	-29,7%	(35,2)	(33,5)	5,2%
Aluguéis e seguros	(34,8)	(36,7)	-5,0%	(26,4)	32,0%	(106,6)	(95,9)	11,1%
Outros	(11,1)	(4,0)	177,2%	(9,2)	21,6%	(29,6)	(16,2)	82,5%
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>33,3</b>	<b>5,1</b>	<b>558%</b>	<b>3,6</b>	<b>833%</b>	<b>43,7</b>	<b>26,2</b>	<b>66,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>304,8</b>	<b>290,0</b>	<b>5,1%</b>	<b>271,7</b>	<b>12,2%</b>	<b>848,2</b>	<b>814,7</b>	<b>4,1%</b>
Margem - %	42,2%	43,1%	-	40,3%	-	40,7%	43,4%	-
<b>EBITDA - sem efeitos pontuais</b>	<b>285,5</b>	<b>286,6</b>	<b>-0,4%</b>	<b>270,5</b>	<b>5,5%</b>	<b>827,7</b>	<b>799,6</b>	<b>3,5%</b>
Margem - %	39,5%	42,6%	-	40,2%	-	39,7%	42,6%	-
<b>DEPRECIações E AMORTIZAções</b>	<b>(159,9)</b>	<b>(154,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>(162,1)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(483,0)</b>	<b>(430,9)</b>	<b>0,1</b>
<b>EBIT</b>	<b>144,9</b>	<b>135,2</b>	<b>7,2%</b>	<b>109,7</b>	<b>32,1%</b>	<b>365,2</b>	<b>383,8</b>	<b>-4,8%</b>
Financeiras, líquidas	(114,7)	(71,5)	60,3%	(121,2)	-5,4%	(336,8)	(180,0)	87,1%
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>30,2</b>	<b>63,6</b>	<b>-52,5%</b>	<b>-11,6</b>	<b>-360%</b>	<b>28,4</b>	<b>203,8</b>	<b>-86,1%</b>
IR e CS	(1,6)	31,0	-105,2%	8,6	-118%	7,3	(2,5)	-387,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>28,6</b>	<b>94,7</b>	<b>-69,8%</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-</b>	<b>35,7</b>	<b>201,2</b>	<b>-82,2%</b>
Margem - %	4,0%	14,1%	-	-0,4%	-	1,7%	10,7%	-

**ANEXO II - CUSTOS E DESPESAS**

<b>R\$ Milhões</b>	<b>3T22</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ%YoY</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ%Tri</b>	<b>9M22</b>	<b>9M21</b>	<b>Δ%YoY</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>722,6</b>	<b>672,2</b>	<b>7,5%</b>	<b>673,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>2.084,3</b>	<b>1.876,8</b>	<b>11,1%</b>
<b>Custo dos serviços e mercadorias</b>	<b>(442,0)</b>	<b>(346,3)</b>	<b>27,6%</b>	<b>(355,9)</b>	<b>24,2%</b>	<b>(1.172,4)</b>	<b>(985,7)</b>	<b>18,9%</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>(425,9)</b>	<b>(317,3)</b>	<b>34,2%</b>	<b>(339,2)</b>	<b>30,2%</b>	<b>(1.119,7)</b>	<b>(904,0)</b>	<b>23,9%</b>
Pessoal	(77,9)	(54,8)	42,3%	(66,3)	17,6%	(208,7)	(163,2)	27,9%
Materiais	(5,6)	(5,6)	0,5%	(7,0)	-19,8%	(19,1)	(15,2)	25,6%
Serviços de terceiros	(68,7)	(63,3)	8,6%	(65,3)	5,2%	(202,0)	(169,9)	18,9%
Interconexão e meios de conexão	(58,5)	(41,5)	41,0%	(39,4)	88,6%	(141,4)	(108,2)	30,7%
Aluguéis e seguros	(32,7)	(25,5)	28,1%	(24,1)	35,3%	(98,1)	(70,5)	39,2%
Depreciação e amortização	(178,0)	(125,7)	41,6%	(131,0)	35,9%	(437,4)	(370,2)	18,1%
Outros	(4,4)	(1,0)	350,2%	(6,1)	-28,0%	(13,0)	(6,8)	90,8%
<b>Custo das mercadorias</b>	<b>(16,0)</b>	<b>(28,9)</b>	<b>-44,5%</b>	<b>(16,7)</b>	<b>-97,8%</b>	<b>(52,7)</b>	<b>(81,7)</b>	<b>-35,4%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>280,6</b>	<b>325,9</b>	<b>-13,9%</b>	<b>317,6</b>	<b>-11,6%</b>	<b>911,9</b>	<b>891,2</b>	<b>2,3%</b>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(137,9)</b>	<b>(118,1)</b>	<b>16,8%</b>	<b>(129,9)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(402,2)</b>	<b>(358,2)</b>	<b>12,3%</b>
Pessoal	(53,4)	(42,9)	24,5%	(49,9)	7,0%	(152,3)	(131,8)	15,6%
Materiais	(0,3)	0,1	-658,7%	(0,1)	182,5%	(0,4)	0,1	-564,5%
Serviços de terceiros	(55,5)	(43,3)	28,2%	(49,9)	11,3%	(155,5)	(122,1)	27,4%
Propaganda e marketing	(7,1)	(5,1)	38,4%	(6,8)	3,8%	(20,8)	(19,6)	6,0%
PCLD	(10,0)	(11,9)	-15,5%	(14,3)	-29,7%	(35,2)	(33,5)	5,2%
Aluguéis e seguros	(1,2)	(11,4)	-89,5%	(1,8)	-34,2%	(6,4)	(26,8)	-76,2%
Depreciação e amortização	(5,8)	(9,9)	-41,2%	(6,1)	-4,4%	(20,6)	(29,1)	-29,4%
Outros	(4,6)	6,3	-172,1%	(1,0)	346,4%	(10,9)	4,7	-333,1%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(28,3)</b>	<b>(77,2)</b>	<b>-63,3%</b>	<b>(78,1)</b>	<b>-63,7%</b>	<b>(181,3)</b>	<b>(173,8)</b>	<b>4,3%</b>
Pessoal	(27,2)	(22,3)	21,8%	(28,0)	-2,9%	(81,0)	(68,1)	18,9%
Materiais	(0,3)	0,0	-2911,9%	(0,1)	321,8%	(0,4)	(0,0)	1514,2%
Serviços de terceiros	(24,4)	(27,1)	-9,9%	(26,1)	-6,4%	(73,9)	(62,9)	17,4%
Aluguéis e seguros	(1,0)	0,2	-500,1%	(0,4)	127,0%	(2,1)	1,4	-251,6%
Depreciação e amortização	26,7	(18,7)	-242,9%	(21,5)	-224,4%	(18,2)	(30,0)	-39,4%
Outros	(2,2)	(9,4)	-76,7%	(2,0)	7,2%	(5,7)	(14,1)	-59,6%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>30,5</b>	<b>4,6</b>	<b>567,9%</b>	<b>0,1</b>	<b>31029%</b>	<b>36,9</b>	<b>24,7</b>	<b>49,4%</b>
Depreciação e amortização	(2,8)	(0,5)	467,4%	(3,5)	-18,1%	(6,8)	(1,5)	352,9%
Outras	33,3	5,1	558,0%	3,6	833,1%	43,7	26,2	66,9%
<b>EBIT</b>	<b>144,9</b>	<b>135,2</b>	<b>7,2%</b>	<b>109,7</b>	<b>32,1%</b>	<b>365,2</b>	<b>383,8</b>	<b>-4,8%</b>

**ANEXO III - BALANÇO PATRIMONIAL**

R\$ Milhões	30/09/2022	31/12/2021	Δ
<b>ATIVO</b>	<b>7.041,3</b>	<b>6.221,0</b>	<b>13,2%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.940,1</b>	<b>1.358,6</b>	<b>42,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	610,5	280,7	117,5%
Contas a receber	843,8	666,4	26,6%
Estoques	162,9	89,9	81,2%
Tributos a recuperar	165,5	205,0	-19,3%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	6,8	0,0	-
Despesas antecipadas	124,2	100,4	23,7%
Outros créditos	26,6	16,2	63,9%
<b>Não circulante</b>	<b>5.101,2</b>	<b>4.862,4</b>	<b>4,9%</b>
Contas a receber	140,3	174,8	-19,7%
Tributos a recuperar	149,0	159,5	-6,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48,2	17,2	179,9%
Depósitos judiciais	26,3	25,8	1,7%
Despesas antecipadas	156,4	83,5	87,3%
Direito indenizatório de provisões	54,4	55,9	-2,8%
Aplicações financeiras	2,7	2,4	8,9%
Outros créditos	8,6	3,1	175,6%
Investimentos	1,5	1,5	0,1%
Imobilizado	3.074,4	3.071,4	0,1%
Intangível	688,6	683,0	0,8%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	750,8	584,1	28,5%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.041,3</b>	<b>6.221,0</b>	<b>13,2%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>5.399,5</b>	<b>4.614,5</b>	<b>21,2%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.394,5</b>	<b>1.518,7</b>	<b>-8,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	1,3	1,5	-12,8%
Debêntures	529,0	538,7	-1,8%
Obrigação com outorga ANATEL	3,4	3,1	8,9%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	178,4	159,3	12,0%
Provisão para investimento	16,4	7,4	120,2%
Fornecedores	289,6	415,5	-30,3%
Impostos, taxas e contribuições	123,8	131,2	-5,6%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8,1	0,1	11587,0%
Salários, provisões e encargos sociais	186,2	134,1	38,9%
Dividendos a pagar	1,6	77,5	-98,0%
Receitas antecipadas	13,0	9,2	41,3%
Títulos a pagar	13,2	14,9	-11,4%
Outras obrigações	30,5	26,4	15,7%
<b>Não circulante</b>	<b>4.005,1</b>	<b>3.095,8</b>	<b>29,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	2,4	3,5	-31,0%
Debêntures e notas promissórias	2.753,2	2.112,5	30,3%
Obrigação com outorga ANATEL	60,7	55,8	8,9%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	615,3	457,5	34,5%
Provisão para investimento	16,4	30,4	-46,1%
Salários, provisões e encargos sociais	17,9	9,7	83,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	104,0	71,6	45,3%
Obrigação por aquisição de sociedade	16,5	23,4	-29,3%
Títulos a pagar	0,0	2,7	-100,0%
Provisões	322,1	298,5	7,9%
Receitas antecipadas	89,2	29,7	200,7%
Outras obrigações	7,5	0,7	1009,8%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.641,8</b>	<b>1.606,5</b>	<b>2,2%</b>
Capital social	826,8	826,8	0,0%
Reserva legal	121,1	121,1	0,0%
Reservas de retenção de lucros	656,9	656,9	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	4,2	4,2	-
Lucros acumulados	35,7	-	-
Outros resultados abrangentes	-2,9	-2,5	16,7%

**ANEXO IV - FLUXO DE CAIXA**

<b>R\$ Milhões</b>	<b>30/09/2022</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>Δ</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>28,4</b>	<b>203,8</b>	<b>(175,4)</b>
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	483,0	430,9	52,1
Perda com imobilizado e intangível	(17,5)	7,5	(25,0)
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	306,2	135,0	171,1
Atualização monetária de crédito tributário	0,0	(1,2)	1,2
Provisão para perda esperada de contas a receber	35,2	33,5	1,7
Constituição (reversão) de provisões	11,5	7,4	4,0
Outros resultados financeiros, líquidos	30,7	46,3	(15,6)
Crédito tributário	(0,5)	(14,3)	13,9
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>877,0</b>	<b>848,9</b>	<b>-28,1</b>
(Aumento)em contas a receber	(153,8)	(180,2)	26,4
Aumento em estoques	(73,0)	(38,1)	(34,9)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	50,0	67,5	(17,5)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(1,4)	(0,2)	(1,2)
Aumento em despesas antecipadas	(96,7)	(31,8)	(64,8)
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	4,0	(1,9)	5,9
Aumento (redução) em fornecedores	(19,4)	46,8	(66,2)
Aumento em obrigações sociais	60,3	14,1	46,2
Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	(7,4)	27,4	(34,8)
Aumento (redução) de receitas antecipadas	63,3	(5,9)	-
Rendimento de aplicações financeiras	56,0	0,0	-
Aumento em Títulos a pagar	0,0	12,4	(12,4)
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	7,2	(9,9)	17,1
Provisões pagas	(11,7)	(5,1)	(6,6)
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(11,3)	(43,2)	31,9
Outros encargos financeiros pagos	(12,4)	0,0	(12,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>730,7</b>	<b>700,7</b>	<b>(30,0)</b>
Em investimentos em controladas	(3,1)	(367,2)	364,1
Em ativo imobilizado e intangível	(448,7)	(368,0)	(80,7)
Dividendos recebidos	0,0	13,6	(13,6)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>-451,9</b>	<b>-721,6</b>	<b>269,8</b>
Adições de empréstimos e debêntures	1.050,0	700,0	-
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(443,0)	(571,8)	128,8
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(276,9)	(108,4)	(168,5)
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	(28,4)	(16,3)	(12,1)
Pagamento de passivo de arrendamento	(166,1)	(97,6)	(68,5)
Pagamento de financiamento Anatel	(8,2)	0,0	(8,2)
Reembolso de capital a acionistas	(0,4)	0,0	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(75,9)	(67,0)	(8,9)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	50,9	(161,2)	212,1
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>329,8</b>	<b>(182,0)</b>	<b>511,8</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	280,7	612,1	(331,3)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	610,5	430,0	180,5